Ao Bureau de Turismo — Rua 23 — ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 9 Agosto - 1969 N.º 1949 Ano XXVIII Série VII (AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920118 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 920116

O CONCELHO DE ESPINHO vai hoje ser novamente honrado com a visita de Sua Excelência o CHEFE DO ESTADO

Conforme já anunciamos, o Senhor Almirante Américo Tomaz, venerando Presidente da República Portuguesa, deslocar-se-á hoje, pela segunda vez, em caracter particular a Espinho, a fim de inaugurar as novas e importantes instalações de «Organizações Industriais Texteis — Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L. (CORFI)», e bem assim visitar os bairros residenciais já concluídos e em construção, pertencentes à mesma empresa.

Sua Excelência deve chegar a Espinho pelas 12,30 horas.

A população do nosso concelho, terá ensejo de mais uma vez saudar e aplaudir o Senhor Almirante Américo Tomaz, venerando Presidente da República.

Sua Ex.ª virá acompanhado por alguns membros do Governo e bem assim, por antigos ministros, secretários e subsecretários de Estado.

«DEFESA DE ESPINHO» saúda o ilustre cidadão que preside aos destinos da nossa Pátria.

Benvindo seja à nossa terra o venerando Chefe da Nação Portuguesa!

CONVITE

Deslocando-se em visita particular a Espinho, Sua Excelência o Chefe do Estado hoje, dia 9 (sábado), pelas 12,30 horas para inaugurar o Bloco Residencial sito no lugar de Sales no limite das freguesias de Anta e Silvalde e depois visitar as instalações da Fábrica «Corfi» convida-se toda a população a estar presente ao longo da Rua 33 e junto ao referido bloco residencial para homenagear Sua Excelênca.

A CÂMARA MUNICIPAL

Insistimos pela Necessidade Urgente de Soluções Satisfatórias

por MARTINS GOMES

Quando sugerimos novamente a construção de uma passagem superior de nível a norte de Espinho, com partida da praceta que finaliza a Avenida 8, fizemo-lo pelo facto da resolução tomada, da abertura duma estrada que vem às mil maravilhas para o efeito. Fizemo-lo ainda, por que temos observado que as linhas férrea não se desviam do local onde estão.

Ora sendo assim, há necessidade de juntar às soluções previstas para já, mais aquela que já esperamos, visto não se lobrigar local mais próprio e mais adequado para a localização de um viaduto que permita o acesso livre entre as duas partes de Espinho, por razões que todos conhecem, o que não justifica referi-las neste momento.

Entretanto, se voltarmos hoje a tratar este momentoso problema espinhense — e não é único, pois tem mais dois que também são fundamentais, a defesa da praia e os acessos de e para o exterior — foi motivado pela vinda a público de uma resolução de emergência, chamemos-lhe assim.

A gravidade das passagens de nível eleva-se a tão grande latitude, que não se compadece com uma solução baseada numa automatização sem garantia de bom funcionamento, como aliás se depreende da alínea b) da referida notícia, publicada na imprensa diária do dia 31 de junho findo.

Todavia, porém, mais inconvenientes podem ser apontados que obstam a circulação rápida dos veículos de um lado para o outro das linhas, mesmo que se admita a hipótese de que toda a sensível aparelhagem automática funcionará sem interrupções traiçoeiras!

Vejamos, por isso, que nem a linha férrea Porto-Lisboa é a via do «lá vem um», como a Vila de Espinho não é, igualmente, uma desconhecida aldeia de província, onde a circulação rodoviária se pode contar pelos dedos.

Não a circulação de comboios é constante, nos dois sentidos; poucos são os espaços livres, independentemente das composições em manobras. Logo, o automático em perfeito funcionamento, mantém por largos periodos as passagens fechadas, não permitindo o movimento rápido de veículos a cruzarem-se com o traçado ferroviário.

Por outro lado, tinhamos em linha de conta que Espinho não é, como se disse, um pequeno lugarejo, para se situar como Estância de Veraneio e Turismo, e que não é só de Verão que a parte poente da linha tem movimento, porque no Inverno tem vida própria intensa; automóveis em elevado número, que nos dois sentidos, dando-lhes uma fisiomonia alegre e movimentada; visitantes que chegam e ficam largos períodos num convívio agradável, caracterizado por um clima ameno e saudável.

Por isso, ocorre-nos perguntar: — Não será possível colocar na agenda das soluções a curto prazo, a construção do viaduto referido e preconizado?

Entendemos que sim, se todos os elementos se debruçarem atentamente sobre o problema, para se fixarem na bela e nobre ideia de bem servir o público e Espinho, porque o resto não nos parece suficiente para a dimensão de um problema de tamanha acuidade.

Gravaram-se na nossa retina os sons estridentes e ensurdecedores das buzinas de automóveis postados em filas intermináveis, em protesto sonoro contra uma anomalia inqualificável. Mas, também, não é menos verdade terem-se fixado imagens de raiva, dos que esperam com impaciência, proferindo imprecações de fazer corar o mais alheio ao ambiente de desespero que ali se desenrola.

Depois desta análise, fica-nos a pairar a convicção de que mesmo automatizadas as passagens das ruas 7, 23 e 33, especialmente na primeira, iremos assistir ao mesmo espectáculo, o que será de lamentar, por traduzir falta de soluções dignas do público e das próprias Terras. Quer queiramos, quer não, e negar é atraiçoar a verdade, são as populações que, ao fim e ao cabo, dão o seu contributo valioso para tudo aquilo que é obra do homem, sem o que nada seria possível realizar.

Por consequência esse público tem direitos que são inalienáveis; e, reconhecê-los e dar-lhe preferência, é uma virtude e um mérito de valia, que assentam perfeitamente bem nos ombros daqueles que têm responsabilidades de dirigentes.

Um caso inédito na Imprensa Portuguesa

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária deslocou-se no passado dia 29 de Julho findo, ao concelho de Lagoa (Algarve) em cujo cartório notarial foi assinada a escritura de doação de um talhão de terreno com a área aproximada de 4 000 metros quadrados, que o ilustre escritor e mui digno presidente da Câmara Municipal de Lagoa, sr. Dr. Luís António dos Santos, na sequência generosa de uma sugestão feita, há dois anos, durante a realização de um Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, se dignou oferecer aos trabalhadores do mesmo sector da Informação para aí construírem um Centro de Férias e Repouso.

Depois da assinatura do documento, os directores do Grémio, acompanhados pelo sr. Dr. Luís António dos Santos, deslocaram-se ao terreno, que fica situado nos arredores da linda aldeia de Ferragudo, num ponto elevado, donde se avistam lindos panoramas e muito próximo de duas praias.

Ao sr. Dr. Luís António dos Santos, o autor de um gesto absolutamente inédito em relação à sacrificada e heróica Imprensa Não Diária, foi em seguida prestada homenagem durante um almoço que teve lugar no Restaurante «O Pátio», da Praia do Carvoeiro. Durante esse almoço usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado os srs. Dr. Peres Claro, Gentil Marques e António Gil Antunes, da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária; Dr. Oliveira Charrua, Director do Jornal «Ribamar», que, encontrando-se em goso de férias no Algarve se quis associar aquela justa homenagem; António Inácio da Paula Júnior, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa; Dr. José Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão; Padre Martins de Oliveira, prior de Lagoa e José Pedro Barata, director do restaurante onde se realizou a homenagem, que por feliz coincidência foi o mesmo onde se lançou a feliz ideia da criação de um Centro de Repouso para Jornalistas.

No final, o homenageado agradeceu comovido a homenagem, e fez votos para que em breve se iniciem as obras de construção do Centro.

O Grémio Nacional da Imprensa Não Diária começou já a estabelecer os necessários contactos para que se concretize dentro do menor espaço de tempo possível a nossa bela aspiração.

MOMENTO
Diário de Férias

DIA 29 — Também lá estive. Pois, na Festa do Veraneante que a Comissão de Turismo ofertou aos nossos visitantes de Julho. Estive e estou, agora, a aplaudir o facto de terem a ideia de trazer cá o categorizado Orfeão Universitário do Porto. Saiu-se dos tradicionais ranchos folclóricos, passando-se a um género de espectáculo mais variado, doutra dimensão. Pena foi que o Orfeão não se tivesse apresentado com o seu reportório completo. Não obstante tal facto, creio que, como eu, os presentes, em número elevado gostaram do espectáculo que tiveram ensejo de apreciar, parecendo-me, sòmente, que houve muita economia de aplausos.

Assinale-se que o local escolhido para o espectáculo, o terreiro da nossa Câmara, foi, efectivamente, muito bem achado.

DIA 30 — Fui buscar um recorte da «Defesa» do dia 8 de Setembro de 1957. Já lá vão doze longos anos. E' um bocado da primeira página, lado direito superior e pode-se ler em título: «Foi inaugurado na nossa praia um Posto de Nadadores-Salvadores».

A que propósito tal efeméride? Vejamos.

Já se assinalou nas colunas deste periódico que é exígua, tendo presente a dimensão, a frequência, a importância, da nossa praia, a equipa actual de nadadores-salvadores, constituída sòmente, por seis homens.

Comprovei tal facto e estou, plenamente de acordo.

O porquê de tal exiguidade? Falta de elementos que se candidatem a tal ingrata missão? Cerceamento das despesas para os proprietários das concessões?

Para além de qualquer razão está, em primeiríssimo lugar, a segurança daqueles que frequentam as praias. Há mar e mar, há ir e voltar.

A responsabilidade que pesa nos ombros de, sòmente, seis homens, é demasiada. Felizmente, e oxalá assim se continue até final da época, nenhuma tragédia há a assinalar, todavia, em relação ao futuro, o problema exige revisão atenta e cuidada, como o impõe as razões apontadas.

Voltemos à efeméride com que

continua na 2.ª página

MOMENTO

Diário de Férias

continuação da 1.a página

abrimos este apontamento.

Se um dia, como resultado de atitudes filhas de... incompreensão, chamemos-lhe assim, os Bombeiros Voluntários Espinhenses não tivessem terminado com a sua bem apetrechada Secção de Salvamento, que tão positivamente funcionou de 1957 a 1959 na nossa praia, graças ao entusiasmo da Direcção daqueles Bombeiros, sobretudo na pessoa do seu presidente, sr. Ernesto de Oliveira, no apoio incondicional do sr. capitão de mar e guerra, Jaime Couceiro, inspector do ISN — infelizmente já falecido — do saber do instrutor, sr. Américo Martins, de Lisboa, creio que os profissionais de salvamento existentes na praia, não podiam ser considerados poucos, porquanto contariam com a presença, a ajuda valiosa, de muitos nadadores-salvadores que, época a época, seriam ensinados e aprontados para desempenharem a sua missão, naquela secção de salvamento dos B. V. Espinhenses.

Podem falar por mim os relatórios que, por certo, ainda existem nos arquivos daquela Associação Humanitária, respeitantes à extinta secção.

Ainda este ano, em princípios de Junho, quando a nossa praia, incompreensìvelmente, ainda não funcionava, ajudei a salvar um homem que morreria ali afogado. E já não foi a primeira vez.

Isto não é vaidade. Isto não é basófia, tenho o testemunho de muitas pessoas. Se o fiz, foi porque frequentei o curso dos B. V. Espinhenses e orgulho-me de ter pertencido ao primeiro grupo de nadadores-salvadores.

E teria valido a pena, ano a ano, ensinar, mais e mais, indivíduos na arte de salvar que completa a de saber nadar.

Curiosa a circunstância do mais competente nadador-salvador da nossa praia ter feito parte do tal curso que assinalei.

O diabo é que a incompreensão — às vezes apetece-me chamar outros nomes —, a má vontade, às vezes, muitas vezes, gera prejuízos de vulto, do tamanho daquele que apontamos.

DIA 31 — Nas tertúlias cafézais, a gente ouve falar de tudo e de tudo se conversa, às vezes com entusiasmo desmedido. Um dos bocadinhos que eu mais gosto, quando paro em Espinho, como agora de férias, é o cafézinho, após o almoço e dois dedos de paleio com a malta conhecida.

Tenho ouvido lá nas tertúlias que a nau do Sp. Clube de Espinho, por isto e por aquilo, não navega muito bem, sobretudo no capítulo futebol-finanças ou finanças-futebol, como queiram, aliás há semelhança do que sucede em inúmeros congéneres portugueses.

Há que se fazer uma chamada geral às realidades, não enveredar por cavalarias altas e todos terem a noção de que existem fortes condocionalismos a impor sonhos comedidos e façanhas, apenas, condizentes.

E, com a ajuda da Santa Tômbola, que em boa hora terá surgido, pode ser que, num futuro, mais próximo ou mais longo, um milagre se dê e alguns dos sonhos mais caros sejam consoladoras realidades.

DIA 1 — Eu abordo este assunto, sem saber se já está catalogado nas realizações próximas da nossa vila.

Trata-se do devido arranjo — pelo menos para a próxima época — dos arruamentos que, começando atrás da Piscina — rua 9 —, se estendem depois pela rua 4, frente à Praia Azul e, em seguimento, vão até à Praia da «Seca», após a ligação através dum naco da rua 7 à Avenida 8.

Tal como estão, em terra batida, levantando nuvens de pó à passagem de automóveis, são duma inconveniência a toda a prova, como é fácil de se constatar. E a praia norte, com o movimento que hoje possue, impõe a solução do problema que, quem sabe, já estará na mente dos responsáveis.

E' tão evidente que eu penso que sim.

DIA 2 — É uma lição de perseverança. Eu não conheço pessoalmente, o cavalheiro. Vejo o na praia há alguns meses. Sobretudo aos sábados e domingos. Julgo que irá lá outros dias. Afirmaram-me que teve grave desastre de viação. Sobretudo uma das pernas denota isso. Disseram-me, ainda, que houve um milagre da cirurgia.

Depois, porém, houve um milagre da sua persistência notável, da sua perseverança indomável, da sua fé inabalável, do seu denodo entusiástico, na recuperação daquele membro. E, então, aí está ele, auxiliado pelo sol, pelo iodo, pela água salgada, pelos exercícios físicos lutando sem desfalecimentos.

E, amigos, de há uns meses a esta parte, noto-lhe progressos imensos, que me fazem admirar, intimamente, aquele exemplo de indómita vontade de vencer uma luta contra o destino implacável.

Uma lição viva, para meditar, para seguir em muitas ocasiões.

DIA 3 — Era bom, mas acabou-se. Amanhã, pela fresquinha da matina, lá vou iniciar o meu período de trabalho. Com desgosto? Sim. Não por ir trabalhar. Eu não nasci cansado. Sòmente por ter de deixar Espinho e demandar o Porto de que eu não gosto. A vida impõe. Há que aguentar, pois com dez anos de treino já é meu hábito.

Vou satisfeito por ter estado de férias. De ter apanhado sol. De ter feito uma provisão de iodo. De ter-me deliciado nas águas do nosso mar.

Vou em excelentes condições físicas. Vou recuperado do esforço intelectual de um ano de trabalho.

Férias?

Digam o que disserem, mas são uma preciosidade de que todos deviam desfrutar.

Carlos Sárria

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9, a senhorinha Maria Helena da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Gomes Ribeiro; e os srs. Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril, Joaquim Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, Américo Alves de Sá, de Silvalde, e João Baptista Pereira, ausente na Baía-Moçambique;

Amanhã, dia 10, as meninas Palmira Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria, de Anta, Maria Isabel Gonçalves Ventura Pinto, filha do sr. David Ventura Pinto, e Angélica Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha; a sr.a D. Maria da Conceição Pinto de Meneses, esposa do sr. Alberto Pereira da Rocha e mãe do sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha; e o sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola;

— em 11, as sr.as D. Palmira da Silva Alves, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, e D. Emília de Sousa Gomes, mãe do sr. José Gomes da Silva; a menina Ana Paula de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto; e o menino José Carlos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, ausente no Porto;

— em 12, a menina Maria Felismina da Silva Capela, filha do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; e os meninos Tomás Eugénio Alves P. Castro, filho do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, e Herculano Pinto Loureiro Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos;

— em 13, a sr.a D. Maria Rosa Correia Rodrigues, esposa do sr. Artur da Costa Lima; a senhorinha Ana Maria Campos Gomes de Castro, filha do n/ estimado colaborador sr. Francisco Gomes de Castro; as meninas Maria Irene, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos, Ana Rosa Rodrigues da Graça, filha do sr. António Esteves Galego, de Matosinhos, Maria Celeste Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende, e Carolina Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; os srs. Ângelo André de Lima, Joaquim Pinto Ribeiro e Marcelino Alves de Oliveira Sigalho; e os meninos Henrique Manuel Couto Duarte Ferreira, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta, e António Dias Marques Alves da Rocha, filho do sr. António Alves da Rocha;

— em 14, a sr.a D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, residente no Porto; o sr. Angelo Ferreira Cardoso; o menino Ricardo Augusto O. Fernandes, filho do sr. Ricardo de Oliveira Marques; e a menina Maria do Céu Marques Oliveira, filha do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira;

em 15, as sr.as D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto, D. Alice Alves Vieira, D. Ilda da Silva Pinho Pinhal Mano, esposa do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e D. Maria Pontes Moreira da Rocha Ferreira, esposa do sr. Onofre Domingues Ferreira, de V. N. de Gaia; a menina Maria de Lurdes Correia da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; o sr. António de Amorim Balona; e os meninos António Manuel do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros, Miguel Afonso de Andrade e Silva Diogo, filho do sr. eng.º Amilcar Valente da Silva Diogo, e Paulo Alexandre Marques da Silva Lopes, filho do sr. António Marques dos Santos Silva, residente em Lourenço Marques.

✝

Armando da Silva Ferreira

Missa de Aniversário

Ocorrendo na próxima 5.ª-feira, dia 14, o aniversário do falecimento do sr. Armando da Silva Ferreira, sua família manda celebrar nesse dia na Igreja Matriz de Espinho, uma missa pelas 7,45 horas, pedindo a todas as pessoas amigas a comparência a tão piedoso acto.

Espinho, 6 de Agosto de 1969

JAZIGO-Capela

Compra-se — Falar Rua 16 n.º 268.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE M/ 21 ANOS

VARIEDADES

KAY CANDY
elegante bailarina

BALLET ARGENTINA SHOW
em vistosas danças modernas

AMBAR y ALBERTO
magnífica parelha acrobática

LES NICOLAS
excelente parelha cómica fantasista

LENITA GENTIL
aplaudida conçonetista da Rádio e TV

Música de baile pelos apreciados conjuntos:
ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»
QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU
com a sua vocalista WILMA PALMER

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

NO SALÃO NOBRE

Hoje, 9, à tarde: BAILE — M/ 12 anos
» à noite: BAILE - c/ Variedades M/-17 anos
Amanhã, Domingo, às 16 horas, matinée dançante — M/ 12 anos

EM 23 DE AGOSTO
às 22 horas — M/ 17 anos
Festa Extraordinária

ELEIÇÃO «MISS CASINO DE ESPINHO» 1969
com distribuição de magníficos prémios

NO CINE-TEATRO

Hoje, 9, às 15,30 e 21,45 h.
o filme FALEMOS DE HOMENS
m/ 17 anos
Amanhã, às 15,30 e 21,45 h.
o excelente filme QUANDO DIGO QUE TE AMO
m/ 17 anos

O Concurso Hípico Nacional de Espinho

alcançou assinalado êxito e atraiu aos terrenos do Aero-Clube da Costa Verde uma multidão de milhares de pessoas

Não nos sendo possível presenciar o notável concurso, por motivo de força maior, recorremos à Imprensa diária para o levarmos ao conhecimento dos nossos leitores de fora de Espinho e de Portugal:

Do «Jornal de Notícias» de 3 do corrente:

HIPISMO — Concurso de Espinho

PIMENTA DA GAMA — duplo êxito

As primeiras provas do Concurso Nacional de Espinho, ontem realizadas nos excelentes terrenos anexos ao Aeroclube da Costa Verde, sob organização da Comissão Municipal de Turismo de Espinho, foram presenciadas por elevado número de espectadores que seguiram, entusiasmados, o desenrolar das provas, em que competiram alguns dos melhores cavaleiros nacionais.

Na tribuna de honra, encontravam-se, entre outras individualidades os srs. dr. Manuel Balão Nunes dos Santos, presidente da Edilidade espinhense; coronel Mário da Ponte, comandante da Zona Militar de Espinho; Higino Ramalho Mendes, presidente da Comissão Municipal de Turismo; major Mário Simões, comandante do G.A.C.A 5; e arq.º Guilherme Corte Real, presidente do Aeroclube da Costa Verde. No júri do terreno estavam os srs. coronel Oliveira Reis, delegado da Federação Portuguesa e coronel António Crespo, sendo presidente do Concurso o sr. coronel Mário da Ponte.

A prova de obstáculos «Comissão Municipal de Turismo» foi aquela que despertou maior interesse nos espectadores, visto que, para se encontrar o vencedor, houve que recorrer a uma segunda «barrage», na qual se encontraram os tenentes Martins Abrantes e Pimenta da Gama, uma vez que, na primeira «barrage», ambos ultrapassaram impecàvelmente os obstáculos sem quaisquer penalizações e com o mesmo tempo gasto. Saiu vencedor o tenente Martins Abrantes, montando o «Almansor», que penalizou 4 pontos, contra a desistência do seu adversário. No percurso inicial da prova (na qual participaram 35 montadas), seis conjuntos não penalizaram e onze desistiram.

Na prova mais importante do dia — intitulada «Governador de Aveiro» — e na qual participaram 19 conjuntos, o tenente Pimenta da Gama (com «Regina» e «Espora») foi a grande figura, pois logrou ser o único concorrente a ultrapassar os obstáculos sem qualquer penalização, apoderando-se com toda a justiça, dos dois primeiros lugares. Nesta prova, foram desclassificados seis conjuntos.

Os cavaleiros juniores abriram o certame, com a prova «Aeroclube da Costa Verde», em que participaram 12 montadas. Os cavaleiros foram distribuídos em duas categorias: classe A (até 15 anos) e classe B (mais de 15 anos). José António Gata, no «Xau» e Luís Nunes Matias, no «Cisne», foram os vencedores nas respectivas classes.

CLASSIFICAÇÕES — Prova «Aero Clube da Costa Verde» (Juniores) — Tabela A com cronómetro, distância de 510 metros, com 12 obstáculos de 15 esforços, sendo de 1 10 metro a altura máxima — Classe A: 1.º José António Gata, no «Xau», 0 pontos — 55 8 s; 2.º Jorge Matias, na «Arrufada», 0 60; 3.º Joaquim Duarte Silva, no «Selecto», 4 58 8; 4.º Joaquim Duarte Silva, no «Lamúria» 7 60 7; 5.º Carlos Penafort, na «Epopeia» 8 65; 6.º Joa-

continua na 3.ª página

«TROTE ATRELADO»

— o público gostou

Foi um êxito, a «Corrida de Trote Atrelado» que ontem se realizou pela primeira vez no Norte do país, com os cinco conjuntos a percorrerem uma distância de 2 500 metros, numa pista devidamente sinalizada para o efeito, perante a emoção e o entusiasmo de todo o público.

D. Maria Armanda Queirós, conduzindo com perícia o seu «Sake de Luquet», venceu a corrida, após renhido desafio com seu marido, sr. dr. Jorge Queirós.

A emoção com que foi presenciada esta prova, faz prever que hoje se repita o êxito ontem alcançado.

Classificação — 1.º D. Maria Armanda Queirós, com «Sake de Luquet»; 2.º dr. Jorge Queirós, com «Till-Rose»; 3.º J. M. Bordalo, com «Recatò»; 4.º João Alves, com «Rivas de Beaulieu»; 5.º eng.º M. Rodrigues, com «Ric Williams».

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Prof. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida

Com sua distinta Família já se encontra nesta praia desde o princípio deste mês, o distinto professor sr. Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, prestigioso Administrador e Chefe da Redacção do bissemanário «Jornal de Viseu», vereador da Câmara, figura de grande prestígio da cidade de Viriato, e bom Amigo de Espinho — a sua praia predilecta.

— Ao distinto colega e Amigo agradecemos a sua honrosa visita.

Para Lourenço Marques

Em viagem de recreio e de visita a pessoas de sua família, seguiu para Lourenço Marques, em companhia de sua Esposa, seu filho Reinaldo, e de sua irmã, D. Umbelina de Almeida Pinto Ferreira, o nosso Amigo, sr. Carlos Vieira Pinto Jr..

— Desejamos-lhe boa viagem e não menos feliz regresso.

Dr. Alvaro Sampaio

Com sua Ex.ma Esposa, já se encontra a veranear nesta praia, como habitualmente, o Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Sampaio, antigo Reitor do Liceu de Aveiro e Presidente da Câmara da mesma cidade.

— Na passada 2.ª-feira, partiram para a habitual viagem através de vários países europeus, como prenda pelo sucesso alcançado nos exames dos seus filhos, o nosso prezado amigo e conceituado capitalista, sr. Ricardo de Oliveira Marques, sua esposa e filhos.

— Com sua esposa, regressou de Luanda e encontra-se entre nós a passar algum tempo junto dos seus familiares, o nosso estimado assinante sr. Alfredo Casal Ribeiro.

Nova Comissão Concelhia de União Nacional de Espinho

Em 2 de Agosto corrente, tomou posse no GOVERNO CIVIL DE AVEJRO, a nova Comissão Concelhia da União Nacional, composta pelos seguinte Senhores:

Presidente: — Sérgio Gonçalves, Arq.;

Vice-Presidente: — Jerónimo Ferreira Reis, Arq.;

Vogais: — José Luiz Ferreira Barbosa, Francisco João Gomes de Castro, Jerónimo de Sá e Silva, Alberto de Pinho Faustino, Manuel Inácio da Silva, Manuel Alves Salgueiro e André Ferreira da Silva Serrano.

— — —

— Todos os novos membros da Comissão Concelhia da U. N. são cidadãs respeitáveis e que gosam de estima geral dos seus conterrâneos.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Barbearia Fausto

O seu proprietário participa aos seus Ex.mos Clientes que por motivo de obras, se encontra instalado em frente no 1.º andar n.º 189 **Café Moderno.** Onde espera continuar a merecer a preferência dos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

Explicações

Dão-se 3.º-4.º e 5.º ano de Inglês — Liceais ou Comerciais — só meninas. Falar Rua 62, n.º 366 — Espinho.

OFERECE-SE

Para Escriturário-Dactilógrafo com rasoável prática para escritório, com o serviço militar cumprido, deseja emprego compatível em Espinho possuindo a frequência do 5.º ano do Curso Geral do Comércio. Resposta ao n.º 65.

Terrenos

Vendem-se dois esplêndidos terrenos na rua 30 para construção de R/c, 1.º e 2.º andares e um óptimo apartamento. Informa José de Sousa J.or — Rua 30 — 983.

Técnico de Contas

Grupo A ou B. Aceita escritas em regimem livre ou «parte-time».

Mário Ramos — Rua 14 — 962.

Aluga-se

Casa grande, restaurada de novo, com dez compartimentos, à Rua 14, n.º 861. Falar na Rua 19, n.º 237.

Semana Desportiva

Futebol

Torres Novas - Sp. de Espinho, na 1.ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, o qual tem o seu início no dia 7 de Setembro

Vamos divulgar apenas os jogos em que o Sporting de Espinho intervém, já que a Imprensa diária os publicou na sua totalidade:

1.a jornada — Torres Novas-Espinho; 2.a jornada — Espinho-Lamas; 3.a jornada — Salgueiros Espinho; 4.a jornada — Espinho-Marinhense; 5.a jornada — Vizela-Espinho; 6.a jornada — Espinho Gouveia; 7.a jornada — Beira Mar Espinho; 8.a jornada — Espinho-Penafiel; 9.a jornada — Espinho Leça; 10.a jornada — Tirsense-Espinho; 11.a jornada — Espinho-Sanjoanense; 12.a jornada — Famalicão-Espinho; 13.a jornada — Espinho-Ac. de Viseu.

— Os clubes indicados em primeiro lugar, na 2.a volta deslocam-se ao campo do seu adversário.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 1 de Agosto de 1969 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 51 (Arcozelo) da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na Caixa indicada — Rua das Doze Casas, 143 — Porto, ou na Federação Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 20 de Agosto do mesmo ano.

As condições de admissão encontram se patentes na Caixa, Federação e Posto referenciado.

Lisboa, 25 de Julho de 1969

A DIRECÇÃO

Novo horário das Barbearias de Espinho

A partir de 1 de Agosto corrente, as barbearias de Espinho passam a executar o seguinte horário:

Abertura às 9 horas — intervalo das 13 às 15 horas — Encerramento às 20 horas

De 1 de Junho a 30 de Setembro — encerramento aos sábadas às 21 horas.

Armazém — Aluga-se

Para pequena indústria ou oficina. (Antiga Fábrica das Peles) em frente ao Bairro Pescatório. Falar na Rua 19 n.º 1050 Anta-Espinho.

O Colégio de N.ª S.ª da Conceição reabre para Meninas e Rapazes

A partir de Outubro o Colégio de N.ª S.ª da Conceição, quebrando uma tradição de quase quarenta anos ao serviço dos interesses de educação e instrução da nossa terra, vai abrir também para rapazes.

Em virtude das circunstâncias presentes, o Colégio de N.ª S.ª da Conceição acaba de ser autorizado superiormente a funcionar em regime de coeducação, o que aliás se justifica plenamente, não deixando de ter em vista as necessidades locais e regionais, atendendo também aos gerais interesses de Espinho.

O Colégio, oficialmente considerado como um dos que dispõe de melhores e mais modernas instalações, está preparado para receber estudantes para os seguintes cursos:

Curso Infantil — Francês e Inglês — Iniciação Musical — Instrução Primária — Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Ensino Liceal - 2.º e 3.º Ciclos — Música com exames no Conservatório — Arte de dizer — Ballet — Artes Plásticas — Lavores — Salões de Estudo Adiantado — Biblioteca, Internato para Meninas, Externato e Simi-internato para Meninas e Rapazes.

Matrículas até 10 de Setembro.

Concurso Hípico Nacional de Espinho

continuação da 2.a pág.

quim José Dores, no «Xerez II» 12 77 9; 7.º Carlos Penafort, no «Diógo» 15,5 88,3. Classe B: 1.º Luís Nunes Matias, no «Cisne» 0 pontos — 67 3 s.; 2.º Dulce Soares da Costa, no «Junker» 12 59 3, 3.º José Cortês e Almeida, 22 99

Prova «Comissão Municipal de Turismo» (Seniores—cavalos de 3.ª categoria) — Tabela A mista, na distância de 560 metros, com 11 obstáculos de 12 esforços sendo de 1,20 metro a altura máxima, no percurso inicial. Barrage sobre sete obstáculos de igual número de esforços, pela tabela A com cronómetro, num percurso reduzido — 1.º tenente Martins Abrantes, no «Almansor» 4 pontos — 35 s. (na segunda barrage); 2.º tenente Pimenta da Gama, no «Escólios», desistiu na segunda barrage; 3.º tenente Martins Abrantes, no «Cuca» 0 pontos — 40 s; 4.º miss Katherine Watson, no «Fiji», 4 40 3; 5.º Fernando Teixeira Dinis, no «Cassequel» 4 42 3, 6.º tenente Almeida e Sousa, no «Cafungo» 8 44 1 (todos na primeira barrage). 7.os ex-aequo, Alia Pereira da Silva, na «Lora» e alferes Lima Garcia, no «Magicien» 3 pontos (no percurso inicial)

Prova «Governador Civil de Aveiro» (Seniores-cavalos de 1.ª categoria) — Tabela A com cronómetro, distância de 537 metros, com 12 obstáculos de 14 esforços, sendo 1 30 metro de altura máxima — 1.º tenente Pimenta da Gama, na «Regina» 0 pontos — 58 3 s.; 2.º tenente Pimenta da Gama, no «Espora» 0 72 1; 3.º capitão Lopes Mateus no «Cupido» 4 60, 4.º major Jorge Matias, no «Ofir» 4 64 4 5.º capitão Correia de Araújo, no «Zwando» 4 71; 6.º capitão Moura dos Santos, no «Monty» 8 65,1 7.º dr. Carvalho Martins, no «Diabo» 8 71; 8.º capitão Lopes Mateus, no «Fugitivo» 12 61,4

De «O Primeiro de Janeiro» de 4/8:

Concurso Hípico Nacional de Espinho

O major Jorge Matos venceu a prova «Grande Casino de Espinho», a mais importante da segunda jornada

Terminou em Espinho o Concurso Hípico Nacional que a Comissão Municipal de Turismo organizou nos terrenos do Aeroclube da Costa Verde, atraindo àquele local alguns milhares de espectadores que seguiram entusiasmados as provas da segunda jornada, as mais importantes do certame. A prova «Grande Casino de Espinho» era aguardada com grande expectativa pois era reservada a cavalos da 1.ª categoria.

Na tribuna de honra assistiram às diferentes fases do concurso os Srs. Dr. Homem Ferreira, representando o governador civil de Aveiro; Dr. Manuel Balão Nunes dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Espinho; Higino Mendes, presidente da comissão municipal de Turismo; Dr. Joaquim Pereira da Silva, do Centro Hípico do Porto; Arq.o Corte Real, do Aeroclube da Costa Verde; Capitão Armando Luís Correia, pelo Comando Distrital da G. N. R; Coronel Mário da Ponte, comandante militar de Espinho; e Major Mário Simões, pelo G.A.C.A. 3

De acordo com o programa, começou por se disputar a prova «Grémio do Comércio», para juniores, pela Tabela A, sem cronómetro, com 12 obstáculos e 15 esforços, que ofereceu os seguintes resultados:

Série A — 1.º Joaquim José Dores, em «Xerez II»; 2.os ex aequo, José António Gata, em «Xau», Joaquim Duarte Silva, em «Lamária» e Joaquim Duarte Silva, em «Selecto».

Série B — 1.º Luís Nunes Matias, em «Cisne»; 2.os ex aequo, José Cortez de Almeida, em «Agmondé» e Dulce Soares da Costa, em «Junker».

A prova seguinte, denominada «Câmara Municipal de Espinho», para seniores, 2.ª categoria, classificação pela Tabela C, velocidade 400 m/m, com 12 obstáculos, foi ganha pelo consagrado Tenente Pimenta da Gama, em «Espora», seguido por Tenente Martins Abrantes, em «Almansor»; Dr. Carvalho Martins, em «Diabo»; Fernando Teixeira Dinis, em «Cassequel»; e Francisco Lopo Guedes, em «Eclos».

Assistiu-se, depois a mais uma corrida de trote atrelado, na distância de 1 500 metros, com «handicap», que obteve o êxito já assinalado na jornada anterior. Venceu a corrida D. Armanda Queirós, bisando o triunfo do primeiro dia do concurso.

As posições foram: 1.º D. Armanda Queirós, em «Sik de Luquet»; 2.º José Manuel Bordalo, em «Recatô».

Os concorrentes prepararam-se, então, para a prova mais importante do dia, denominada «Grande Casino de Espinho», para seniores, 1.ª categoria, Tabela A, sem cronómetro, velocidade 300 m/m.

Após o percurso obrigatório de oito obstáculos, apenas foram admitidos à primeira «barrage» os cavaleiros Tenente Pimenta da Gama, Capitão Correia de Araújo, Major Jorge Matias e Capitão Lopes Mateus, mas, na «barrage» inicial, com 3 obstáculos e 1 50 metros de altura, só passaram o Major Jorge Matias e o Capitão Lopes Mateus. Para a segunda «barrage», com 2 obstáculos e 1 60 metros de altura, ambos os cavaleiros foram penalizados, sendo decidido, para efeito de desempate, um salto em altura.

A marca subiu para os 1 70 metros, conseguindo ambos passá-la. A barra foi então posta a 1 80 metros, e o Major Jorge Matias passa na primeira tentativa e o capitão Lopes Mateus na segunda. A altura eleva-se para 1 90 metros, e o Capitão Lopes Mateus não consegue transpor o obstáculo apenas nas duas tentativas autorizadas, sagrando-se digno vencedor o Major Jorge Matias.

Classificação final:

1.º Major Jorge Matias, em «Ofir»; 2.º Capitão Lopes Mateus, em «Cupido»; 3.º Capitão Correia de Araújo, em «Zwando»; 4.os Capitão Lopes Mateus, em «Fugitivo», e Tenente Pimenta da Gama, em «Regina».

Mais tarde, no salão nobre do Casino de Espinho, efectuou-se a cerimónia da distribuição de prémios.

Compra-se e Vende-se

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial

ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para *Homem, Senhora e Criança*

Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,

Secções de: *Camisaria Gravataria e Confecções*

Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 16 de Julho de 1969

Piscina Solário Atlântico

Pedido de utilização da Piscina pelos feliados da Mocidade Portuguesa de Espinho e alunos da Escola Industrial: — Encarregado o Sr. Vereador do Pelouro de decidir sobre o assunto;

Idem, idem, da Associação Académica de Espinho para o curso de aprendizagem de natação: — Deferido nas condições do pedido.

1.º Raly Internacional à Costa Verde e 1.º Grande Festival Aeronáutico de Espinho de 1970:

Concedido um subsídio de 100 contos, pelo Fundo de Turismo;

Publicidade

Recusada para as Festas do Castelo, de Vouzela e Anuário Roteiro Geral do Ultramar.

V prova de Perícia de Espinho

Concedidas 2 taças pela Câmara e Turismo, pela Comissão de Festas, a Associação Académica de Espinho.

Derrama para fins assistenciais

Autorizada em 1,5%.

Revista «Aveiro e o seu Distrito»

Agradecer à Junta Distrital o artigo publicado sobre Espinho n.º 7 e ao seu autor, o Exmo Sr. Alvaro Pereira.

Gratificação de Creveia ao Tesoureiro dos Serviços Municipalizados

Aprovada a deliberação do Conselho de Administração, concedendo a gratificação em epígrafe de 750$00 e submetê-la a aprovação superior.

Imposto de prestação de trabalho

Mantidas as tarifas do ano corrente para 1970.

Bairro de casas para famílias pobres em Espinho

Editais pelo prazo de 15 dias para ocupação da mesma moradia.

Publicidade

Deferida para António Gomes de Oliveira Reis, Manuel Pereira Fernandes e Maria da Rocha Pinto. Indeferida para Luís de Oliveira.

Utilização de uma caixa de pintura

Deferida para Dr. António Alves Ferreira.

Assistência Judiciária

Certificar favoràvelmente para Manuel Augusto da Silva Oliveira.

Cemitério

Requerimentos deferidos: Armindo Augusto de Castro, Luísa de Oliveira Trindade e Marcolino Carlos Alfaiate Lopo.

Alvarás de habitabilidade e ocupação deferidos

Jorge Gomes Filipe, Joaquim António Feiteira e Peito e António Fernandes da Silva.

Obras grandes

Deferidas para: Carlos Vieira Pinto Júnior, José da Silva Faria, Armando Gomes de Oliveira, Manuel Gonçalves da Silva, João Baptista Valente Arruda. Para apresentação de desenho: José Marques da Costa. Indeferida: Manuel Alves Leal Félix. Deferida a título precário: António Rodrigues da Costa.

Pequenas obras

António de Oliveira Rocha, Ana Cerveira dos Santos, Albino Francisco Peito, Manuel de Sousa Maia, Joaquim Ferreira Dias, Miguel da Costa Leite, Joaquim Gomes de Oliveira, António José Henrique, Albertino Domingues Filipe, António da Costa Oliveira, Joaquim Agostinho Rodrigues Sabença, Laurentino Gomes de Sá, David Gomes Casimiro, Lino, Manuel e Décio da Costa Lemos, Domingos Soares Pereira, Americo de Sá Alves de Oliveira, Manuel Alves Gonçalves, António Ventura Ribeiro de Matos, António Pereira Trevisco, José Alves do Couto, Margarida Alves Nogueira, António Rodrigues de Castro, Manuel Rodrigues da Costa, Armando Soares de Resende, Manuel da Costa Ramos, Manuel Alves Salgueiro, Mário Lage. Dorotela Saraiva Machado, Manuel Gonçalves da Silva, António de Jesus Pereira, Jorge Mendes Teixeira, António Pereira da Cunha, Abel Alves do Couto, Manuel António Alves da Silva Reis, Manuel Miranda de Melo, Francisco Duarte. António Moreira da Silva Alves, José Rodrigues de Castro, Celeste Maria Gonçalves Lino, António Francisco de Castro Lima, Sociedade União Industrial de Lacticínios, SUIL L.da, Alvaro de Sá Mourão, Manuel Vieira da Silva e Domingos da Silva Loureiro.

Agradecimento

Luís Maria Leão de Sampaio Maia

Seus Pais e Irmãos vêm por este único meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Empregada de Escritório

Para fábrica nova, precisa-se empregada com conhecimentos gerais de escritório, boa apresentação, sabendo redigir e escrever bem à maquina. Carta com referências e ordenado pretendido a POLIPOLI — Apartado 99 — Espinho.

10.000 metros quadrados

Ou mais de terreno, mato ou pinhal, nos arredores de Espinho. Compra: Marçal de Oliveira Duarte, Rua 9, Telefone 920783 — Espinho.

"SUIL"

A marca de um **Leite em pó** que satisfás todos os requisitos

Gordo — Meio Gordo e Magro

PUREZA GARANTIDA - PREPARAÇÃO MOMENTÂNEA

DIGESTIBILIDADE PERFEITA

Suil-Lacto para a primeira infância

Leites Tratados, em Garrafas

Manteigas, Iogurtes, Natas

Caseina — Colas — Calalite

Brindes valiosos para as Ex.mas Donas de Casa, consumidoras do nosso Leite em Pó.

SUIL, L.DA — VILA DA FEIRA — Telef. 96274/35

Filial em Espinho — Rua 23, n.º 389 — Telef. 920281

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria

Rua 29 n.º 486 Telefone 92 01 08 ESPINHO
(Entrega ao Domicílio)

NECROLOGIA

Arquitecto Francisco de Assis Fernando Paupério de Almeida

No dia 6, faleceu nesta Vila em casa de seus sogros, o Arquitecto-professor e Vice Reitor do Liceu de Guimarães sr. Francisco de Assis Fernandes Paupério de Almeida.

O extinto de 43 anos, natural de Valongo, era casado com a sra. D Maria Sofia Bismark Costa Ferreira Paupério de Almeida genro da sr.a D. Sofia Bismark da Costa Ferreira e do sr. Américo da Costa Ferreira, ambos professores nesta Vila, filho do sr. Mario Ferreira de Almeida e de D. Candida Fernandes Pêga Paupério de Almeida (falecida), pai da menina Maria Estela Paupério de Almeida e dos meninos Francisco Carlos e Mário Augusto, irmão das sra.s D. Maria Amélia, D. Emilia Rosa e D. Bibiana Cândida de Almeida Paupério, cunhado do sr. Joaquim Alves de Almeida Queirós e sobrinho das sras D. Maria da Glória Carlota Almeida Matos, D. Deolinda Pêgas Paupério, e dos sr.s Francisco F. de Almeida e João Pêgas Paupério.

O funeral teve lugar no dia seguinte da residência de seus sogros à Igreja Matriz e daí para o cemitério de Valongo onde foi depositado em jazigo de família.

A missa do 7.º dia terá lugar na próxima 3.ª feira dia 12, nas Igrejas Matriz de Espinho e de Valongo a horas a designar.

A' familia enlutada endereçamos sentidas condolências.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encerrou-se no passado dia 31, do mês passado, a exposição de trabalhos dos alunos deste Estabelecimento de Ensino, o qual despertou grande interesse por parte de visitantes, alunos e professores.

Nesta exposição, que este ano esteve a cargo do sr. Arq. Ernesto de Oliveira Júnior, teve a colaboração de vários professores dos quais alguns nossos estimados assinantes, entre os quais os sr.s Eng. Albino Vieira Viseu, Padre José Maria Moreira, António Pereira Lopes, Arq. José Monteiro Gandra, D. Angelina Leonor, D. Elvira Santos e Sá, D. Carmem Celeste Campos, D. Maria Guerreiro Simões, D. Maria Esteves Baptista.

Aos Ex.mos Director da Escola, director da Exposição, professores e alunos que colaboraram na interessante exposição as nossas felicitações.

Alugam-se

ANDARES MODERNOS

A preços acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

Fábrica de Plásticos

de LEON PETIT

Vende-se ou aluga-se. Dão-se facilidades.

COISAS DO MEU DIÁRIO

Os estudantes têm por vezes piada fina

Pelo Prof. Sá Couto

Embora haja quem entenda que os professores devem faltar de quando em quando para que se saiba que eles existem, eu nunca fui desse parecer. Os colégios pagam-nos para que lhe prestemos lealmente, honestamente, os nossos serviços. Posso declarar com verdade que, em dezenas de anos de leccionação, nunca dei uma falta por simples querer. Quando faltei, foi sempre, sempre por motivo de força maior.

Ora os alunos, notando a minha regularidade, disseram-me uma vez: — «Nunca nos dá um feriadozinho.» — Retorqui: — «Quando eu faltar, podeis dizer: — 'Morreu.'»

Uns dias depois aconteceu que eu, apanhando uma forte constipação, fiquei em casa uns dias, com febre.

Quando voltei à aula, venho encontrar toda a classe de gravata preta.

Estranhando o facto, perguntei: «— Quem vos morreu?» Responderam prontamente: «— Foi o nosso professor de Inglês.»

— — —

Há cerca de meia dúzia de anos, um 5.º Ano do Colégio de São Luís não estudava tanto quanto eu queria, sobretudo perdia sempre uns dez ou doze minutos no princípio do primeiro tempo, de manhã.

Eu bem insistia com eles para que entrassem à hora exacta na aula, para não se prejudicarem, para me darem todo o tempo possível ao ensino, mas era pregar aos peixinhos.. Não ligavam importância às minhas palavras de estímulo, continuavam a entrar tarde.

Um dia disse-lhes: «— É lamentável a vossa atitude. No fim do ano não podeis deixar de ter uma desastrosa compensação. Vós devíeis entrar na aula antes de mim, e não depois. Mas não sois capazes de tal proeza. Eu cortava o pescoço!» (E com a mão aberta, fiz o gesto de a passar pelo pescoço, a maneira de faca.)

Quando me dirigia para o colégio, era costume estarem reunidos no ângulo das ruas 28 e 31 a conversar. Porém, no dia seguinte ao do mencionado corte do pescoço, não se encontrava lá nenhum! Estranhei.

Mal tocou para início da leccionação, entro na aula, indo encontrar todos os rapazes lá dentro. Não faltava ninguém! Naquele dia haviam entrado antes de mim, como deviam ter feito sempre. Mas leiam o resto..

Ninguém se manifestou. Chamo um ou dois alunos à lição, e, uns 10 ou 15 minutos depois, reparo que, pendente da lampada central da sala, está um facalhão de cozinha!

Pergunto: «— Que significa aquilo?»

«— Queremos ver se o nosso professor de Inglês sempre corta o pescoço.»

— — —

A façanha teve só como objectivo único presenciar o suicídio do professor... Como ele lhes não fez a vontade... eles continuaram a entrar tarde, como até aí...

Rectificação do artigo que publicamos na semana anterior:

Espinho, 4 de Agosto de 1969

... Senhor Director da Defesa de Espinho.

No meu artigo publicado no dia 2 do corrente passaram gralhas, que pedia o favor de madar corrigir.

Na quinta linha, onde se lê José Pereira, devia ser *José Ramos*, como tive ocasião de dizer a V.

E no início do quinto parágrafo, onde se lê: No mesmo João de Deus, tive um extraordinário... devia ler-se: *No mesmo João de Deus, tive um aluno extraordinário,*

Isto é, a falta da palavra «aluno» tornou o sentido menos claro.

Antecipadamente agradecido pela correcção, tributo-lhe toda a minha estima de velho amigo.

MANUEL DE SÁ COUTO

— — —

NOTA DO DIRECTOR:

Infelizmente, o Director deste semanário raramente tem quem o auxilie na revisão dos artigos de autoria dos colaboradores e nem sempre tem tempo para fazer a revisão dos mesmos.

E' essa a razão porque se verificam as gralhas nos artigos compostos.

— Que nos desculpem os ilustres autores, quando forem vítimas das aborrecidas gralhas.

MANDARETE

Precisa-se para mercearia fina. Resposta a este Jornal ao n.º 35.

MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561 Telef. 92 05 65 ESPINHO

Academia de Música de Espinho

Foi com enorme satisfação que recebemos a notícia de que nesta Academia funcionará no próximo ano lectivo o 5.º ano do Curso de Francês, que até agora funcionava apenas no Porto.

E', pois, com todo o gosto que registamos este facto, e já agora sugerimos a criação do mesmo ano (classe E), que muito vinha beneficiar os alunos desta vila e terras vizinhas.

EDUARDO MAIA

MEDICO

Boca-Dentes

Largo Marquês da Graciosa – 49

Telef. 9 20 034 — ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

Vendem-se

DOIS PRÉDIOS ligados na rua 4 n.º 1478 com esquina para a rua 41 em Espinho, sendo um com estabelecimento de mercearia e vinhos. Falar no local, com Joaquim de Oliveira Maia.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

Cadinha & Couto

Mercearias, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazéns e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 35

Tel. 920052 • ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Cerdeira

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 • ESPINHO

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se forem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modelar»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandwiches, fabrico especial desta casa. Secção de pastelaria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

Enceradora, Parqueadora, e Lustradora de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Mrrques) Telef. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encerramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil • caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijutarias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Saboneteiras, Escovas para pessoas, Bolas, Rosas, Bonecas, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO	LISBOA
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º	Av. da Liberdade, 185
Telef. 24655 e 22468	Telef. 53419 e 537535
End. Tel. MOPE	End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 920257 — ESPINHO